EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

Maria Helena Johannpeter

Aos valores tradicionais de solidariedade e compaixão da nossa sociedade, agregou-se a idéia de transformação social e cidadania. Com isto surgiu um novo voluntariado no Brasil.

Em 1997, Maria Helena Johannpeter presidiu a criação da "Parceiros Voluntários" em Porto Alegre, que foi um diferencial em tudo o que vinha sendo realizado no país em relação ao voluntariado. A Parceiros Voluntários é uma organização não-governamental, criada por iniciativa do empresariado do Rio Grande do Sul, com a visão de desenvolver a cultura do trabalho voluntário organizado. Em menos de uma década de atividades, consolidou uma trajetória de profissionalismo e eficiência no Terceiro Setor. Tendo como um de seus principais objetivos articular a oferta e a demanda do trabalho voluntário, os centros de voluntariado atualmente vêm buscando promover um voluntariado mais organizado, comprometido e responsável.

Centro de Educação São João Calábria

No dia 30 de agosto de 1961, chegaram ao Brasil os primeiros Pobres Servos da Divina Providência, provenientes do Uruguai. Trouxeram consigo muito idealismo e a força do espírito que levou o Padre Calábria a fundar a Congregação para dizer ao mundo que Deus é Pai, que Ele tudo concede aos que buscam primeiro seu Reino.

Chegados a Porto Alegre, trataram de começar a trabalhar. Dom Vicente Scherer ofereceu aos recém-chegados o cuidado pastoral das vilas da periferia da Capital, o que foi iniciado sem demora.

Este trabalho porém era itinerante. A comunidade ainda não possuía uma sede.

Em fins de setembro de 1961, Padre Theodoro Chaves, amigo dos missionários que estava ajudando a procurar um terreno, chegou à precária casa, alugada na Rua Allan Kardec, com uma notícia encorajadora: na Rua Aracajú havia um terreno de 8 hectares à venda.

Foi tudo muito difícil. Primeiro porque faltava dinheiro. Quando o dinheiro chegou o dono se arrependeu e não queria mais negociar. Neste meio tempo, como as condições da casinha alugada eram desesperadoras e, por outro lado, as perspectivas de se fechar o negócio da Aracajú eram boas, cancelaram o contrato do aluguel. E ficaram na rua. De novo apareceram as Irmãs Paulinas para oferecer-lhes hospedagem. Mas as tratativas foram retomadas e enfim fechou-se o negócio do terreno na Rua Aracajú, que até hoje é a sede da Província Brasileira da Congregação e onde está instalado o Centro de Educação Profissional São João Calábria.

Foi no dia 3 de novembro de 1961 que a comunidade dos Pobres Servos entrou pela janela da casinha que havia no n° 650 da Rua Aracajú. Não foi possível entrar pela porta, segundo Padre Gino, porque ela estava trancada.

Em pouco tempo, estava funcionando o Ginásio e a Escola Profissional para alunos do primeiro e segundo graus.

Nos anos seguintes, o Calábria começa a tomar forma do projeto inicial, com a construção da capela, salas de aula e demais locais.

No ano de 1966, a Obra dos Pobres Servos recebe a benção do Padre Luiz Pedrollo, em visita ao Brasil.

O primeiro curso a ser criado no Calábria, em 1966, foi o de Artes Gráficas, com suas máquinas de linotipo e impressão tipográfica. Neste mesmo ano, começa a funcionar o segundo curso profissionalizante no Calábria. O curso de tornearia mecânica prepara os alunos para operar tornos mecânicos, furadeiras de bancada e ajustagem manual. Criado em 1967, curso no qual o aluno, partindo de pequenos trabalhos manuais, desenvolve ao decorrer do curso o manejo de ferramentas e máquinas mais arrojadas, confeccionando móveis dos mais variados tamanhos e modelos, com requinte e acabamento de primeira qualidade.

Em 1971, iniciou-se o curso de capacitação para os adolescentes diagnosticarem e repararem defeitos mecânicos e elétricos dos veículos. Acompanhando o desenvolvimento da Mecânica Automotiva, trabalha com equipamentos atualizados, possibilitando ao aluno o manuseio de equipamentos como geometria computadorizada e injeção eletrônica.

Em 1996 foi criado o curso que capacita o aluno a se tornar Operador de Computador, atuando na criação de textos, planilhas de cálculos, apresentações, “web sites” e bancos de dados. Também oportuniza aos alunos princípios básicos de editoração eletrônica e manutenção de computadores. Foi também neste ano que o Calábria completou 35 anos de existência.

Em 2002 realizou-se a ampliação da automecânica e a construção do novo pavilhão para a gráfica, além da reforma geral dos outros pavilhões, oferecendo melhores condições e ambiente para o ensino. Junto às reformas, foram adquiridos novos equipamentos, visando qualificar o ensino.

Atualmente o Calábria esta sinalizando um caminho rumo a novos desafios.

Calçados Azaléia S.A.

O conceito de responsabilidade social é muito forte dentro da Calçados Azaléia S/A, e o balanço social é o melhor instrumento utilizado para divulgar ao público o que a empresa faz pelo social. Através dele, fornecedores, investidores e consumidores tem uma radiografia de como a empresa encara suas responsabilidades públicas.

Este é princípio de Empresa-Cidadã, comprometer-se com a qualidade de vida de seus funcionários, da comunidade e da sociedade em geral, apresentando seus investimentos nos mais diversos projetos sócio-culturais.

Sala das Sessões, 3 de janeiro de 2005.

VEREADOR Dr. GOULART

/jco

PROJETO DE RESOLUÇÃO

Concede o Prêmio de Cidadania e Direitos Humanos Herbert de Souza à Senhora Maria Helena Johannpeter, na modalidade personalidade; ao Centro de Educação São João Calábria, na modalidade entidade e a Calçados Azaléia S.A., na modalidade empresa.

Art. 1º Fica concedido o Prêmio de Cidadania e Direitos Humanos Herbert de Souza, nos termos da Resolução n. 1.362, de 15 de dezembro de 1997, nas modalidades:

I. Personalidade: Maria Helena Johannpeter;
II. Entidade: Centro de Educação São João Calábria;
III. Empresa: Calçados Azaléia S.A.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.